UMA COISA PUXA OUTRA (VIII)

Domitilo de Andrade

(Poeta e Cordelista)

A justiça é o alimento imprescindível que não mata a fome da humanidade, porque não está disponível.

Os que se acham eruditos - profundos conhecedores de tudo - cuidem bem de seus únicos interlocutores: os espelhos.

Ser velho é nadar na praia da lembrança. Ser velho é estar sempre no mar da saudade. Ser velho é ser camarada de peixes apaixonados.

Otimista indignado é aquele que vê as coisas do mundo e acha que vão melhorar. Pessimista indignado é aquele que vê as coisas do mundo e tenta melhorá-las. Idiota é aquele que vê as coisas do mundo e não consegue distinguir um do outro.

Eu me sinto cada vez menor, à medida que faço cada vez mais menos.

Choro à toa. Costumo chorar à toa.

Com a fome e a miséria, choro à toa.

Sou um bobo. Chorar à toa não leva a nada.

Rir à toa é a melhor forma de andar no meio da multidão.

O assédio moral no trabalho é sempre a expressão de um covarde. Covarde que se esconde, por ser covarde, na covardia da organização que lhe permite e estimula.

Quanto mais vejo mais do mesmo, mais uso menos as palavras.

Aperfeiçoo-me para chegar às frases caladas
dos prolongados silêncios.

Quando você luta pela defesa de um mundo mais justo e humano, o 1º espanto lhe assusta, o 2º espanto lhe faz sorrir, o 3º espanto lhe infunde a certeza e o 4º espanto nunca acaba.

No mundo acadêmico quando a gente vai a gente ia. Porque eles vêm com a teoria. E a gente vai com a poesia.

Pesquisar é compartilhar a solidão do pesquisador com o abandono dos miseráveis.

A esquerda perdeu o discurso contra a corrupção para a direita. Só falta perder o discurso pelo direito humano.

Otimismo é quando você entra feliz numa guerra pra defender sabe-se lá o quê e tentar matar o máximo de inimigos sabe-se lá quem. Pessimismo é quando você entra triste e indignado em qualquer guerra e continua tentando acabar com todas elas.

Para pintores arte é pintar. Para cantores arte é cantar. Para poetas arte é poetar. Para torturadores arte é torturar.

Com Lula e Roberto Carlos tremulamos entre a emoção e a razão......

Fazer o mínimo é sempre o máximo para quem acha que já fez muito.

As múltiplas escolhas às vezes nos confundem, mas sempre nos tornam mais decisivos.

Não há nada melhor na vida do que tratar bem as pessoas. Especialmente pelo sorriso que nos dedicam.

Quando acho que já fiz tudo é porque nem comecei a fazer.

Eles podem nos desrespeitar, mas nós devemos tentar ao máximo não desrespeitá-los. Desprezá-los pode ser uma boa alternativa.

Tudo a fazer é o mínimo do que se precisa.

Por que a ciência não responde porque ela é superada pela religião? Medo, mistura de coisas da fé ou divisão de mercado?

Sendo objeto objete. Sendo sujeito não se sujeite.

Todo elemento que atira na cabeça de uma criança, um jovem, uma grávida ou um velho é uma excreção da natureza humana.

Quando esse elemento é um policial fardado é, além disso, uma excreção do processo civilizatório.

OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma grena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.